CONSELHO DE ILHA
DE SÃO MIGUEL

Edifício dos Paços do Concelho de Lagoa
Largo D. João III | 9560-045 Lagoa
Telf.: 296 960 600 Fax: 296 916 229
www.conselhoilhasaomiguel.pt
E-mail: geral@conselhoilhasaomiguel.pt

"Antes morrer livres que em paz sujeitos"

CONSELHO DE ILHA DE SÃO MIGUEL

ACTA NÚMERO TRÊS

Aos vinte e quatro dias do mês de Outubro de dois mil e dezoito, reuniu o Conselho de Ilha de São Miguel, no Cine Teatro Francisco D'Amaral Almeida, pelas dez horas, conduzido pelo seu Presidente, José Manuel Dias Pereira, que contou com as presenças e ausências dos membros constantes da lista em anexo e que teve a Ordem de Trabalhos abaixo:

Ponto Um – Parecer sobre a Anteproposta do Plano Regional Anual 2019, designadamente, numa perspectiva da Ilha de São Miguel;

Ponto Dois – Intervenção do público.

A convocatória continha uma nota que remetia para o *site* do Concelho de Ilha de São Miguel – CISM-, em http://conselhoilhasaomiguel.pt, com os dados e indicações necessários para acesso aos documentos da reunião.

O **Presidente do Conselho** cumprimentou os presentes, em seu nome pessoal e em nome da Mesa, dando-lhes as boas vindas à cidade da Lagoa, nomeadamente, no âmbito da terceira reunião ordinária do Conselho de Ilha de São Miguel, agradeceu à Senhora Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Dra. Cristina Calisto, pela disponibilidade, cordialidade e facilidades concedidas, que contribuíram para facilitar a logística, em particular, desta reunião e, em geral, do próprio CISM, bem como salientou, uma vez mais, a presença de todos os que puderam participar nesta reunião, legítimos representantes das mais variadas estruturas locais, com impacto interventivo relevante, no dia-a-dia das populações de S. Miguel, e que urge potenciar.

O **Presidente do CISM**, após verificação do *quórum* e no período *Antes da Ordem do Dia*, deu a palavra aos membros presentes para que pudessem falar de assuntos que achassem convenientes, designadamente no que ao âmbito deste CI diz respeito. Não tendo havido nenhum pedido de intervenção, o presidente prosseguiu, desta feita, em primeiro lugar, para, em nome da Mesa do Conselho, de forma breve, mas reconhecida, salientar e louvar o enorme esforço, dedicação e competência que as mais diversas entidades ou instituições de São Miguel, do Governo às Autarquias, das empresas às instituições, de diversa natureza

Edifício dos Paços do Concelho de Lagoa
Largo D. João III | 9560-045 Lagoa
Telf.: 296 960 600 Fax: 296 916 229
www.conselhoilhasaomiguel.pt
E-mail: geral@conselhoilhasaomiguel.pt

- social, científica, cultural, religiosa, desportiva, ambiental - , no sentido da valorização do nosso quotidiano, da nossa imagem, dentro e além fronteiras, gerando riqueza, intercâmbio e dando visibilidade à Ilha de São Miguel, imparável, e em segundo lugar, para, igualmente, louvar a Câmara Municipal da Lagoa, por todo o apoio que nos tem prestado, agora, em particular, a Dra. Clara Ganhão, o Dr. Pedro Martins e o Dr. Hugo Rego, pela construção do *site* do CISM, dando-nos, assim, um rosto, que não tínhamos, e uma via de comunicação moderna e atractiva, que não existia.

De seguida, o **Presidente do Conselho** entrou no Ponto Um da Ordem de Trabalhos, enumerando as entidades que enviaram os pareceres solicitados, a saber, ANAFRE; CGTP-IN; Associação Agrícola; Terra Verde; Câmara Municipal da Povoação, Amigos dos Açores e UMAR-Açores.

De imediato, pediram a palavra os seguintes conselheiros:

Presidente da Câmara de Ponta Delgada, para fazer uma interpelação à mesa no sentido de alertar para o facto de que a acta da reunião anterior ainda não tinha sido posta à apreciação, aproveitando para fazer um louvor à forma como foi redigida. Nesta sequência, a acta número dois do CISM, disponibilizada previamente a esta reunião, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade;

Manuel Ledo, representante da Terra Verde – Associação de Produtores Agrícolas dos Açores, para dizer que os votos de louvor têm de ser votados se queremos que tenham o simbolismo que está subjacente à sua existência e que lhes queremos imprimir. Passou-se, por isso, à votação dos dois votos de louvor referidos pelo Presidente do CISM, um de cada vez, tendo sido ambos votados por unanimidade;

Ricardo Madruga da Costa, representante da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, que, em resultado da reflexão feita na estrutura a que pertence, salientou que: **i)** o montante global do documento em apreço é de setecentos e sessenta e três milhões repartidos por duas verbas, relativas ao plano e outros fundos; **ii)** a execução anual dos planos dos anos anteriores ficou um pouco acima dos setenta por cento, o que significa que, mantendo-se esta percentagem de execução, em 2019, cento e quarenta milhões não serão executados; **iii)** um por cento das verbas para o Turismo, sector em franca expansão, é manifestamente insuficiente; **iv)** destinados a S. Miguel estão setenta e sete milhões de euros, sendo que,

Edifício dos Paços do Concelho de Lagoa
Largo D. João III | 9560-045 Lagoa
Telf.: 296 960 600 Fax: 296 916 229
www.conselhoilhasaomiguel.pt
E-mail: geral@conselhoilhasaomiguel.pt

sensivelmente, trinta e cinco por cento desse dinheiro se destina às despesas relacionadas com as SCUT, pelo que não se repercutirá em mais-valia para São Miguel; **v)** apesar de parte do investimento nas Escolas Básicas e Integradas de Capelas e de Arrifes não resultar de uma opção política, mas da obrigação de cumprir as normas no sentido de retirar o amianto dos edifícios públicos, regista estas obras escolares como positivas; para São Miguel, o plano não contém, nem do ponto de vista das obras públicas, nem de outro, nada que se possa considerar emblemático; **vi)** face aos desafios do futuro e aos investimentos de que o Porto de Ponta Delgada carece, para ser eficaz e também para ser compatível com o desenvolvimento e crescimento de São Miguel, o que está previsto no Plano, a curto e a longo prazo, é francamente insuficiente. Por último, acrescentou que se trata de uma proposta de um Governo que tem seguido e implementado uma linha de desenvolvimento que está espelhada nesta proposta. Não obstante esteja atento aos problemas do emprego e do desemprego, desta proposta não surge nada de novo. Caminhamos para um tempo em que passam a ser desnecessárias as medidas paliativas. São necessárias medidas estruturais. A pobreza resulta da falta de emprego e de emprego estável e bem remunerado;

O **Presidente do CISM** esclareceu que este Concelho é aberto e passou a palavra a:

Mário José Amaral Fortuna, representante da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada, que disse: **i)** já ter elaborado o Parecer, onde refere haver falta de alterações ao Plano que o adaptem às mudanças verificadas nas áreas económicas, em especial no Turismo; **ii)** que a economia precisa de uma atenção especial e que este Plano é decalcado de planos anteriores, com pequenas alterações, positivas, por sinal; **iii)** que o padrão persistente é uma baixa taxa de execução; **iv)** que se trata de um Plano mentiroso e consequentemente de um Orçamento igualmente mentiroso; **v)** não é claro para os leigos, pelo que deveria apresentar a informação sobre o plano de forma a ser melhor entendida, razão pela qual considera que este Conselho de Ilha deveria, ele próprio, elaborar esse documento ou pedir ao Governo para o fazer; **vi)** que o Governo vai, efectivamente, gastar cerca de quinhentos milhões e não setecentos; **vii)** que a execução dos planos anteriores deveria constar deste Plano, para que fique tudo mais claro; **viii)** que o investimento de cinco milhões de euros para o Porto de Ponta Delgada, para o qual uma visão nova, diferente está a ganhar mais apoio e mais consistência, fica muito aquém do valor das obras anunciadas, que ascende a trinta milhões de euros, ou seja, este Plano encerra um adiamento para o Porto de Ponta Delgada, não contempla nenhuma indicação diferente

Edifício dos Paços do Concelho de Lagoa
Largo D. João III | 9560-045 Lagoa
Telf.: 296 960 600 Fax: 296 916 229
www.conselhoilhasaomiguel.pt
E-mail: geral@conselhoilhasaomiguel.pt

relativamente ao debelar de problemas que têm sido recorrentes, pelo que fez um voto de protesto;

André Manuel Pereira Viveiros, representante da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, que alertou para o facto de que: **i)** setecentos e sessenta e três milhões de euros, em linguagem familiar, é muito dinheiro, seja dele feita uma boa utilização, uma boa execução; **ii)** há um equilíbrio pelas ilhas; os investimentos em São Miguel têm mais retorno, tanto no privado como no público; **iii)** trinta e sete por cento, que é o valor para São Miguel é a percentagem habitual e que nos coloca num desenvolvimento harmonioso; **iv)** a afectação de cento e setenta e três milhões de euros à agricultura constitui uma boa aposta; **v)** resolvidos os problemas essenciais em várias ilhas, finalmente, São Miguel vai ter uma atenção especial; **vi)** não teríamos os turistas que temos se não fosse também o investimento feito nas SCUT; **vii)** haverá mais empreitadas para construção em São Miguel; **viii)** cinco milhões de euros para o Porto de Ponta Delgada é um bom começo e uma vez começadas as obras, são mesmo de ser finalizadas, acrescentando que não poderão estar previstos os trinta e cinco milhões, porque a obra não é para ser feita num ano. Salientou que já estão em curso duas obras (Parque do Molhe e ....) e que só quando estas estiverem concluídas é que se dará início a outra, para que seja feita uma boa gestão das obras no Porto de Ponta Delgada; **ix)** em relação à Cultura, em São Miguel temos mais capacidade de execução e as verbas que não estejam elencadas destinam-se a esta ilha, porque há diferenças de escala e temos mais retorno; **x)** no que diz respeito à Protecção Civil, chamou a atenção para o Quartel da Povoação, bem como para a protecção da orla costeira do Norte da ilha, onde é preciso estancar o mar, intervenção que não dá votos, mas que tem de ser feita; **xi)** para as empresas, estão previstas muitas verbas de apoio, sendo que uma parte significativa se destina à criação de mais-valias dentro das empresas, à sua modernização e ao pagamento de melhores salários. Reiterou que quase tudo, em termos de turismo, passa por São Miguel, dizendo que se espera que esta ilha saiba tirar o melhor proveito deste Plano. Não terminou sem antes alertar para a premência de haver uma melhor distribuição da riqueza produzida e fazendo votos para que haja muita riqueza para distribuir.

Despois de uma troca de opiniões entre o representante da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada, Mário Fortuna, e o representante da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, André Viveiros, sobre a visão que se deve ter do arquipélago, interveio o **Presidente do Conselho**, nesta sequência, para acrescentar que, de facto, temos de ter a

CONSELHO DE ILHA
DE SÃO MIGUEL

Edifício dos Paços do Concelho de Lagoa
Largo D. João III | 9560-045 Lagoa
Telf.: 296 960 600 Fax: 296 916 229
www.conselhoilhasaomiguel.pt
E-mail: geral@conselhoilhasaomiguel.pt

noção da escala em que estamos a trabalhar e que compete ao Governo encontrar a harmonização adequada ao arquipélago que gere.

De imediato, foi dada palavra à representante da UMAR-Açores, **Clarisse Canha**, que referiu haver mais de dez associações na área da igualdade de género que deram contributos para o parecer sobre o Plano, onde constam preocupações em relação às verbas atribuídas e às medidas. Demonstrou preocupação em relação à redução na área da solidariedade social (de dez milhões de euros), sendo que, deste modo, o orçamentado não se afigura suficiente para fazer face às medidas que têm de ser implementadas. Considerou positiva a afectação de cerca de duzentos mil euros para a campanha contra as discriminações, mas vê com grande descontentamento a redução de cento e vinte e seis mil euros no âmbito da inclusão de crianças e jovens. No que diz respeito às outras áreas, há uma semelhança em relação às verbas atribuídas em dois mil e dezoito. No âmbito da violência de género, alertou para o facto de que as taxas mais altas foram registadas nos Açores e de que é sabido que ao nível nacional, há planos para ultrapassar esta realidade. No que diz respeito à violência doméstica, chamou a atenção para a necessidade de reforçar estratégias de prevenção e de combate e de prever medidas específicas para o efeito no Plano. Concluiu dizendo que o documento em apreciação, em termos de intenções, merece a aprovação da estrutura que representa.

Em seguida, foi dada a palavra a **Pedro Melo**, presidente da Câmara Municipal da Povoação, que, na sequência de intervenção anterior, referiu que um plano nunca é mentiroso e que é natural que sofra alterações, uma vez que se trata, efectivamente, de um plano de intenções. Feito este esclarecimento, prosseguiu dizendo que este é, de facto, o melhor Plano para a Povoação, que não foram esquecidos ao nível das acessibilidades; que o percurso (?) Furnas/Povoação sofrerá intervenções e que a ponte de saída leste, bem como o lar de idosos, o porto de pescas, entre outros o deixam extremamente satisfeito.

Nesta sequência, interveio o **representante da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada**, que disse compreender a satisfação expressa anteriormente, mas disse estarmos a falar de um Plano para todas as ilhas e que baseou a sua análise no histórico. Antes de finalizar a sua intervenção, pediu à Mesa que solicitasse os dados da execução dos planos anteriores.

CONSELHO DE ILHA
DE SÃO MIGUEL

Edifício dos Paços do Concelho de Lagoa
Largo D. João III | 9560-045 Lagoa
Telf.: 296 960 600 Fax: 296 916 229
www.conselhoilhasaomiguel.pt
E-mail: geral@conselhoilhasaomiguel.pt

Desta feita, interveio o Presidente da Câmara de Nordeste, **António Miguel Borges Soares**, que expressou a sua concordância com a análise feita pelo representante da CCIPD em relação ao documento em apreço e acrescentou que Nordeste necessita de mais investimento e de verbas para uma obra que está quase concluída e terminou dizendo que a proposta de Plano merece o seu repúdio.

Francisco César interveio para dizer que apesar de ser sempre complicado para um deputado, neste ponto, fazer uma intervenção sobre esta matéria, gostaria de esclarecer que o Governo envia o Plano para a ALRAA, que pede parecer ao CI, que, por sua vez, volta a enviar o seu parecer para a ALRAA. Acrescentou que a discussão tinha fugido um pouco ao que deveria ter acontecido, quando se qualificou o Plano de mentiroso, uma vez que há uma qualificação subjectiva e que a percentagem da mentira é difícil de discernir. À pergunta que fez sobre se as necessidades de São Miguel ficam satisfeitas ou não, respondeu que não, dando o exemplo das infraestruturas escolares, área em que esta Ilha ficou para trás durante anos. Referiu que agora há verbas para o efeito (EBI dos Arrifes, EBI de Rabo de Peixe, EBI de Lagoa). Deu o exemplo do Museu Carlos Machado, em que foi possível dar prioridade à segunda fase da sua requalificação; do que, a vários níveis, está a ser feito no Porto de Ponta Delgada, que é uma estrutura fundamental para a cidade, concluindo que, na sua opinião, há um investimento notório na Ilha de São Miguel e que este é um Plano positivo, com medidas satisfatórias, embora compreenda algumas das preocupações.

Em seguida, interveio **António Vasco Viveiros**, deputado do Grupo Parlamentar do PSD à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, para alertar para a baixa execução dos planos, exemplificando com o que aconteceu entre 2013 e 2016, em que só 75% do orçamentado foi executado, o que significou que cento e cinquenta milhões não foram cumpridos e concluindo que quando fica por executar um montante com este volume, se está perante absoluta demagogia e a apresentação do plano constitui um mero momento de propaganda. Acrescentou que há obras repetidamente inscritas nos sucessivos planos e, assim, sendo, em seu entendimento, trata-se de uma utilização do plano como medida de propaganda política. Concluiu dizendo que o discurso de André Viveiros não faz sentido e compromete o desenvolvimento das ilhas.

CONSELHO DE ILHA
DE SÃO MIGUEL

Edifício dos Paços do Concelho de Lagoa
Largo D. João III | 9560-045 Lagoa
Telf.: 296 960 600 Fax: 296 916 229
www.conselhoilhasaomiguel.pt
E-mail: geral@conselhoilhasaomiguel.pt

O **Presidente do Conselho**, como médico, esclareceu, a propósito das consequências do amianto na saúde das pessoas que manuseá-lo é o mais perigoso, sendo que entre oitenta por cento a noventa por cento poderá, nesse caso, contrair cancro, comparativamente com cerca de um por cento das pessoas que trabalham debaixo dele.

Concluiu o Ponto Um da Ordem de trabalhos congratulando-se pelo facto de esta reunião do CISM estar a ser interventiva e passou, de imediato, ao Ponto Dois, fazendo uma súmula de assuntos fundamentais tratados na reunião anterior. Em primeiro lugar, sobre as propostas apresentadas no sentido de melhorar a funcionalidade do CISM, que permite uma cooperação entre todas as forças vivas da sociedade Micaelense, em segundo lugar, elencou um conjunto de problemas existentes nesta ilha que não podem deixar de vir para cima da mesa, a saber, **i)** Pobreza; **ii)** Educação; **iii)**; Saúde; **iv)** Pescas; **v)** Agricultura; **vi)** Transportes. Sobre a Educação, referiu que temos os piores índices ao nível nacional e no que diz respeito à Saúde, que grande parte da população Açoriana sofre de doenças de que não deveria sofrer.

Lembrou que devem ser envidados os esforços necessários à criação de um registo regional das instituições existentes.

Antes de passar à apresentação do *site* do CISM, informou de que seria agendada, em princípio, para a segunda quinzena de Novembro, mais uma reunião deste Conselho, para a qual pediu paciência para discutir as propostas de alteração ao funcionamento do Conselho.

De seguida, o Dr. Hugo Rego passou a apresentar o *site* do CISM, através do qual poderemos ter acesso aos *sites* dos outros municípios e onde se pode encontrar informação sobre: Membros; Legislação; Autorização para o uso do símbolo da Região; Editais; Convocatórias; Actas; Estratégia do Combate à Pobreza e Exclusão Social; Agenda das reuniões e Contactos, entre outros.

E, nada mais havendo a tratar, pelas doze horas e dez minutos, o Presidente do CISM deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presenta acta, que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim, Maria Luísa Pereira Cordeiro, que a secretariei, e pelo Presidente, José Manuel Dias Pereira, que a conduziu.

O Presidente:

A Secretária: